

## A PSICOMOTRICIDADE E SUAS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ellen Sabrina Trindade Pereira

### RESUMO

O presente tema abordará um breve histórico sobre a psicomotricidade e sua plena importância em suas práticas pedagógicas no processo ensino e aprendizagem na educação infantil e, por este motivo, foi escolhido este tema para, aprofundar os conhecimentos adquiridos durante a pós-graduação. E por se tratar de um assunto que é muito importante na prática educacional e no desenvolvimento do educando, para a melhoria das dificuldades de aprendizagem da psicomotricidade deve ser trabalhada em todo processo ensino aprendizagem, é através dela que as crianças terão conhecimento do seu próprio corpo e auxiliará no relacionamento das crianças com mundo e com ela mesma. A psicomotricidade aplicada na educação infantil contribui para que cada criança aprenda a expressar-se por meio de seu corpo localizando seu tempo e espaço, inclusive nos induzindo a conhecer de forma minuciosa o caminho percorrido pelas crianças assim para construção de sua aprendizagem. Identificando o papel do educador no desenvolvimento da psicomotricidade e sua prática psicomotora no ambiente escolar, tendo como, objetivo um estudo bibliográfico, qualitativo e documental.

**Palavras chave:** Aluno, psicomotricidade, educação infantil, aprendizagem e professores.

## **Introdução**

A educação infantil é a primeira etapa na educação básica, e com isto o mundo e suas exigências sociais está crescendo muito rápido com o ser humano, a sociedade exige pessoas críticas atuantes que saibam se expressar, comunicando-se com clareza. Portanto necessita do desenvolvimento motor no processo ensino aprendizagem.

A educação tem uma função essencial e importante neste processo. Por esse motivo faz necessário que a escola e os educadores que irão receber as crianças durante esta fase da educação escolar, estejam capacitados e preparados contribuindo para acolher as mesmas no ambiente escolar para que assim desenvolva uma aprendizagem prazerosa e significativa. No entanto, o movimento é objeto primo da psicomotricidade. Entende-se o significado da psicomotricidade como sendo ciência de estudo do homem através de seu corpo e movimento.

Sabe-se que na prática nem sempre ocorre dessa forma, pois muitos educando não estão qualificados o suficiente para trabalhar a prática psicomotora. Oliveira (2002 p 13). O agente educador tem o poder de transformação e formação de caráter em sala de aula. Assim, a transformação das práticas docentes só é efetuada se o professor ampliar sua consciência sobre a própria prática e a de sala de aula e escola como um todo, o que pressupõe o conhecimento teórico e crítico sobre realidade. O trabalho tem como objetivo identificar a importância da psicomotricidade na educação infantil e no desenvolvimento do educador na psicomotricidade. Por isso, é necessário que a criança se sinta segura para vencer desafios do meio em que vive.

Foi através de estudos que despertou o interesse para realizar a pesquisa através de estudos bibliográficos em sites, artigos científicos online de autores estudados, estão teóricos: Gisleine, Arnaiz, oliveira e entre outros, foram utilizadas pesquisas documentais, leis e diretrizes bases da educação e Referencial Curricular na educação infantil para suporte fundamental e compreensão da pesquisa.

Para realização do projeto teremos dois tópicos, buscando-se compreender um pouco sobre a psicomotricidade e suas influencias no desenvolvimento infantil, em seguida discutir sobre a educação infantil e o papel que deve ser empenhado no desenvolvimento de cada indivíduo.

## **2 Desenvolvimento**

Neste artigo apresenta-se um o embasamento teórico fundamentado no seu pré-projeto de pesquisa, constituído da definição da psicomotricidade, apresentando suas etapas do desenvolvimento infantil, tendo como proposta a descrição e relação entre a psicomotricidade e o desenvolvimento da mesma na educação infantil, através da subdivisão da seção com: compreensão da psicomotricidade e educação infantil e sua psicomotricidade.

Entende-se a psicomotricidade como movimento humano determinado sujeito que mesmo faz seu mundo interno e externo é relacionar através de ação, e a integração do corpo com a natureza.

Compreende –se a psicomotricidade não se restringe área medica, mas expande para o campo educacional, e por esse fato deve ser trabalhada por todos os educadores que trabalham com seres humanos.

A psicomotricidade está relacionada desenvolvimento das aquisições afetivas, cognitivas e orgânico.

Existem três conhecimentos: O movimento, afeto, e intelecto deve ser, portanto direcionar um olhar para criança num todo. Segundo dicionário Cegala (2005) “O movimento é o deslocamento de um corpo, ou parte dele, no espaço, série de atividades organizados com fim comum atividade ação”.

## 2.1 COMPREENDENDO A PSICOMOTRICIDADE

Dessa maneira, o movimento no desenvolvimento infantil tem função fundamental no primeiro estágio da criança, onde ainda não adquiridas a linguagem falada ainda.

As necessidades físicas ou psíquicas são expressões do movimento, dessa forma, a comunicação antes do desenvolvimento da linguagem e a necessidade da criança se expressar, e faz com que a postura corporal demonstre seu estado orgânico e emocional, sensações, ideias, percepções, funcionamentos mentais da criança, e também a motricidade explana as funções mentais em conjuntos com as expressões corporais.

Vários autores buscam a definição para compreender a psicomotricidade, grande parte dos estudos eram mais voltadas a função da medicina, reabilitação das funções motoras. Dentre os autores citados nesse trabalho com suas teorias estudadas para a contribuição no campo psicomotor.

A psicomotricidade contribui de maneira expressiva na estruturação e na formação integral de cada indivíduo, e através de atividades que estimulam a psicomotricidade que a criança interpreta, cria, se diverte e se relaciona com o mundo.

Um distúrbio psicomotor significa um transtorno que atinge a unidade indissociável formada pela inteligência, afetividade e motricidade, qualquer problema do distúrbio psicomotor é envolvido a cada indivíduo em sua totalidade.

Esses distúrbios psicomotores apresentam comportamento na criança, tais como inabilidade, criança desajeitada, começar a cair muitas vezes, andar mais tarde, precipitar-se pelas escadas ao invés de desce-las, ou morrer de medo como se fosse um grande obstáculo as escalar e não apenas subi-las.

Seus movimentos são desajeitados, lentos e pesados, tem dificuldade de identificar o que é manga? Onde estão os braços e as pernas das calças.

A psicomotricidade deve ser trabalhada com as crianças através de gestos e mímicas com o apoio do corpo, interagindo com brincadeiras, jogos e imitações. Com isso, criando ritmos e movimentos podendo transmitir emoções, sentimentos e

comunicar novas criações e descobertas, estimulando a criança a explorar suas diversas habilidades como, esquema corporal, rapidez, coordenação motora fina e ampla.

## **2. 2 A EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA PSICOMOTRICIDADE**

A psicomotricidade na educação infantil é um dos elementos que garantem as condições necessárias e obrigatórias para seu desenvolvimento social e humano. É na educação infantil que se inicia todas as etapas da vida da criança para sua formação e estruturação do esquema corporal, incentivando por meios de atividades variadas, além de divertirem, criam e interpretam e se relacionam com mundo em que vive.

Tem como finalidade, segundo a LBD (CAP.II Seção II. Art.2) o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco/anos), em seus aspectos físicos psicológicos intelectual. MEDONÇA cita que:

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor infantil. É preciso estar atento para que nenhuma perturbação passe despercebida, e seja tratado a tempo, para que a capacidade futura da criança não seja afetada e prejudique a aprendizagem da leitura e da escrita. (2004, p\_20-21)

Essa fase da educação infantil é muito importante para o desenvolvimento global da criança e os aspectos psicomotor contribuem para o processo de ensino aprendizagem, sendo que os quais sua formação mais tarde na vida adulta.

É pela psicomotricidade e pela visão que a criança descobre o mundo dos objetos, e é manipulando-os que ela redescobre o mundo, porém, a partir dos objetos esta descoberta só será verdadeiramente frutífera quando a criança for capaz de segurar e de largar, quando ela tiver adquirido a noção de distância entre ela e o objeto que ela manipula, quando o objeto não fizer mais parte de sua simples atividade corporal indiferenciada (OLIVEIRA, 2000, p.34).

Segundo Mendonça (2004), a função do professor é trabalhar no aluno cada uma das dimensões, para levá-lo à construção da unidade corporal e à afirmação da identidade.

Devemos refletir a importância de haver um planejamento bom e organizado, onde o professor tenha matérias necessários para desenvolver suas atividades e objetivos que pretende alcançar-los com a turma. Tendo o ambiente favorável com espaço para realização das atividades, onde os alunos se sintam acolhidos.

Ressaltando que o professor deve respeitar cada limite dos seus alunos e suas dificuldades, para que o professor perceba alguma dificuldade posterior a isso e faça seus planejamentos com base nisso, com o objetivo de ajudar a criança para que consigo sanar suas dificuldades com sucesso.

### **2.3 A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS**

A criança no brincar possibilita construir uma identidade criativa, autônoma e cooperativa, é através da experimentação e da representação que a criança entra no mundo do afeto e da cultura. É brincando que a criança descobre e explora movimentos que são ajustados a um ritmo, onde ela expressa suas emoções e possibilita integral desenvolvimento, fazendo com que criança construa normas e crie possibilidades para resolver os imprevistos do ato de brincar.

O jogo é um excelente recurso para facilitar a aprendizagem, neste sentido, Carvalho (1992, p.14) afirma que:

(...) desde muito cedo o jogo na vida da criança é de fundamental importância, pois quando ela brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade, portanto, real valor e atenção as atividades vivenciadas naquele instante.

De acordo com OLIVEIRA (2008), ao brincar, afeto, motricidade, linguagem, percepção, representação, memória e outras funções cognitivas estão

profundamente interligadas. A brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para a apropriação dos signos sociais. É através de brincadeiras e do faz de conta que ela constrói significados, pretendendo assimilar os papéis sociais, a relação afetiva e a construção do conhecimento.

## **Conclusão**

Este trabalho ressaltará a importância da psicomotricidade para a educação infantil como uma prática, não somente para preparar o indivíduo, mas como um instrumento de fortalecimento da criança atuando no sentido de a mesma constituir uma construção de sua unidade corporal, desenvolvendo seu lado afetivo e social. Buscando conscientizar educadores do seu papel diante do desenvolvimento da criança, para que assim junto com as atividades que ajudam a desenvolver a psicomotricidade, crianças possam conhecer o outro e ter noção do espaço em que vivem. Tendo assim a oportunidade de se desenvolver cognitivamente. E que através dessas atividades que trabalham o psiquismo e a motricidade as crianças não venham ser afetadas de forma negativa nessa era digital, pois o conhecimento do próprio corpo e como ele funciona é de grande importância para o desenvolvimento do aspecto físico motor e intelectual da criança, que quando é bem trabalhada a sua lateralidade, espaço, tempo e entre outros aspectos, ela conseguirá se desenvolver melhor na sociedade em que vive, e através dessas atividades motoras percebe-se que é possível obter resultados mais rápidos e

compensatórios na parte dos educandos, mostrando assim como o professor e a escola tem um papel essencial no desenvolvimento da criança.

A psicomotricidade precisa apresentar-se como suporte para o processo educacional, possibilitando assim a criança a movimentar-se por si própria, conhecendo o espaço físico e as relações a sua volta. Portanto, o lúdico vem dá suporte a esse fator, pois, brincando a criança descobre soluções. Pular, correr, subir e descer fará com que a criança experimente, medindo assim sua capacidade e com isso conhecendo seus limites.

A escola e os professores têm que compreender que a atenção é voltada para toda a criança não somente uma parte do seu desenvolvimento, pois falar de psicomotricidade é falar de possibilidades, em cada etapa do desenvolvimento da criança relacionando-se com outras fases aonde cada criança vem ser única, mas a relação de crescimento está ligada a afetividade, cognição e organização.

A psicomotricidade ocupa um lugar muito importante na educação infantil, sobretudo na primeira infância, em razão de que se reconhece que existe uma grande interdependência entre os desenvolvimentos motores, afetivos e intelectuais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasília: MEC, 1996.

Referencial Curricular para a Educação Infantil. Vol.1 Brasília: MEC, 1998.

BRASIL ESCOLA. A importância do brincar na educação infantil. <http://monografias.brasilecola.uol.com.br/educa%C3%A7%C3%A3o/a-importancia-brincar-na-educacao/>.

Infantil.htm. Capítulo-3. Acesso em 20 abr.2022.

CARVALHO, A.M.C et al. (org.). Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca. São Paulo: casa do Psicólogo, 1992.

CEGALA 2005

LDB CAP II Seção II art.2 ; Disponível em; <https://www.infoescola.com> > acesso em 22 de abril de 2022.

MENDONÇA, Raquel Marins de. Criando o ambiente da criança: a psicomotricidade na educação infantil. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.19-34.

OLIVEIRA, Gisele de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 4.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

OLIVEIRA, Gislene de campo. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis: Vozes, 2014.

OLIVEIRA 2008

NOVA ESCOLA

A Psicomotricidade na educação.

Revista nova escola 2006

Revista nova escola 2012